



NOVAS FAÇANHAS

NA INOVAÇÃO, CIÊNCIA
E TECNOLOGIA

CARTILHA STARTUP LAB HÉLICE

DE INOVAÇÃO ABERTA PARA O ESTADO DO RS

1ª Edição

Controle de Versões

Versão do Arquivo	11/2020
Data da Publicação	18/11/2020

CARTILHA STARTUP LAB HÉLICE

DE INOVAÇÃO ABERTA PARA O ESTADO DO RS

INTRODUÇÃO	3
Elementos de estratégia	4
Missão	5
Valores	5
Princípios Base	5
Benefícios em fazer parte do Startup Lab	5
APRESENTAÇÃO DOS 5 A's	7
1. Ativação	8
2. Adesão	8
3. Aproximação	9
4. Ação	10
5. Avaliação	10
AGRADECIMENTO	11
MAIS INFORMAÇÕES	11

INTRODUÇÃO

Criada em janeiro de 2019, a Secretaria de Inovação, Ciência e Tecnologia (SICT) propõe, coordena e supervisiona a política do Governo do Estado voltada à Inovação, Ciência e Tecnologia, por meio do Decreto Nº 54.568¹, de 14 de abril de 2019. A criação da SICT demonstra o compromisso do governo do Estado com a inovação, a ciência e a tecnologia, hoje essenciais na consolidação de um Estado mais competitivo, amplamente comprometido com as suas potencialidades e focado no seu desenvolvimento.

A evolução da matriz econômica do RS passa pelo incentivo ao desenvolvimento de negócios intensivos em conhecimento e tecnologia. Isto remete ao apoio a startups de base tecnológica para que estes empreendedores criem e desenvolvam seus negócios no Estado. Com apoio e incentivo à inovação tecnológica, busca-se incrementar o crescimento econômico do PIB gaúcho na próxima década, gerando desenvolvimento econômico e social de alto impacto no RS. Um dos principais instrumentos deste desenvolvimento é a inovação no empreendedorismo, visando a modernização de setores tradicionais da economia e a consolidação de novas empresas, caracterizadas pela utilização de tecnologias portadoras de futuro.

O Startup Lab é um programa de Estado que apresenta um plano de retomada econômica a partir da inovação no centro da estratégia de desenvolvimento. O Programa visa a fortalecer o

¹ Decreto disponível em:
<http://www.legislacao.sefaz.rs.gov.br/Site/Document.aspx?inpKey=268608&inpCodDispositive=&inpDsKeywords=54568>

ecossistema empreendedor gaúcho, com foco na inovação aberta e intensiva em conhecimento, fomentando o desenvolvimento de startups gaúchas e promovendo a conexão entre grandes empresas e empreendedores tecnológicos do Rio Grande do Sul (RS). A partir dessa aproximação e da geração de novos negócios, é possível fomentar o crescimento econômico e a geração de emprego e renda.

Startups são empreendimentos que operam com número reduzido de recursos (humanos, financeiros, ou demais ativos) e, por atuarem com produtos, serviços, ou modelos de negócio com alto grau de inovação, estão envolvidos em um contexto de maior incerteza. As startups estão cada vez mais presentes no cotidiano das sociedades, e têm chamado a atenção de acadêmicos e profissionais por sua força enquanto mecanismos de fortalecimento de diversos ecossistemas de empreendedorismo e inovação.

Em função do caráter inovador e do potencial transformador atrelado às startups, tais mecanismos precisam de devido suporte do poder público. A partir destas considerações, o Programa Startup Lab, cuja coordenação é da Secretaria de Inovação, Ciência e Tecnologia (SICT), foi formalizado em setembro de 2020, a partir da publicação do Decreto nº 55.475², e tem os seguintes objetivos:

- Mapear o cenário de startups no Estado;
- Estimular a capacitação de atores envolvidos;
- Contribuir para a retenção de empresas e de talentos e para a criação de novos produtos e tecnologias;

² Decreto disponível em:
<http://www.legislacao.sefaz.rs.gov.br/Site/Document.aspx?inpKey=275123&inpCodDispositive=&inpDsKeywords=55475>

- Apoiar a realização de eventos nacionais e internacionais voltados às startups de base em conhecimento tecnológico;
- Estimular o empreendedorismo intensivo em conhecimento, a partir da difusão de casos de sucesso;
- Aproximar as startups das empresas regionais e dos institutos de ciência e tecnologia;
- Articular os diferentes atores do ecossistema de inovação envolvidos com as startup, como as incubadoras, as aceleradoras, os fundos de investimento, as instituições de fomento, as universidades, dentre outros, com o objetivo de otimizar suas ações e investimentos;
- Apoiar a capacitação de gestores dos ambientes de inovação para atuarem como mentores de novos empreendimentos intensivos em conhecimento;
- Apoiar e fomentar projetos para o desenvolvimento de novos negócios de base tecnológica; e
- Apoiar a divulgação dos produtos e de serviços das startups gaúchas, em busca de sua aceleração comercial em nível nacional e internacional.

A partir da união de alguns dos objetivos e metas estabelecidos dentro do Programa Startup Lab, nasce o “MÉTODO STARTUP LAB HÉLICE DE INOVAÇÃO ABERTA PARA O ESTADO DO RS”. O desenvolvimento do método (e da presente cartilha) contou com o apoio de instituições-chave parceiras no fomento da inovação no estado do Rio Grande do Sul: o Instituto Hélice, a Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul (FIERGS), o núcleo regional do Instituto Euvaldo Lodi do Rio Grande do Sul (IEL/RS) e o Conselho de Inovação e Tecnologia (CITEC).

O Instituto Hélice representa um conjunto de organizações que acreditam na transformação de um ecossistema de inovação de forma colaborativa. Para isso, realiza processos estruturados de inovação aberta, conectando empresas a startups, academia e parceiros com o objetivo de desenvolver os aspectos que promovem a região da serra gaúcha como um ambiente fértil para a nova economia.

A Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul (FIERGS) é a entidade de representação sindical da indústria gaúcha e possui forte atuação na defesa do crescimento econômico, da expansão dos negócios com geração de valor, de mais renda e emprego e da elevação da qualidade de vida. O núcleo regional do Instituto Euvaldo Lodi do Rio Grande do Sul (IEL/RS) integra o sistema FIERGS e atua no preparo de empresas para um ambiente de alta competitividade. O IEL/RS é um importante aliado do desenvolvimento industrial do Estado a partir da promoção do desenvolvimento profissional e organizacional por meio da inovação. Por fim, o Conselho de Inovação e Tecnologia (CITEC) é um órgão consultivo da Diretoria da FIERGS e promove um fórum de discussão, formulação e articulação institucional de medidas referentes a agenda de inovação e tecnologia, bem como de apoio e assessoria aos Sindicatos e associados.

ELEMENTOS DE ESTRATÉGIA

Como elementos da estratégia, foram definidas a missão, os valores e os princípios base do programa Startup Lab para que todos os parceiros estejam sintonizados com as diretrizes estratégicas necessárias. Estes elementos são essenciais, e devem ser levados em conta em todas as fases de execução.

Missão

A missão do programa Startup Lab consiste em apresentar para o Estado um plano de retomada econômica, colocando no centro da estratégia de desenvolvimento local a inovação aberta e intensiva em conhecimento, promovendo a conexão entre empresas e tecnologia.

Valores

Dentre as diferentes características do programa, o Startup Lab privilegia os valores que irão encaminhar o Estado a um novo patamar de interação entre os diversos atores do ecossistema inovativo. São eles:

- Sentimento de ecossistema;
- Colaboração entre empresas de diversos portes;
- Inovação aberta;
- Ação local, potencial global;
- Compartilhamento e convergência de objetivos.

Princípios Base

Estamos apoiados em princípios direcionadores, amplamente consolidados em outros ecossistemas, que guiarão as tomadas de decisão do Startup Lab

- Envolvimento das empresas, startups, ICTs, instituições de apoio ao empreendedorismo e ambientes de inovação do Rio Grande do Sul no desenvolvimento de ações com colaboração, transparência e ética, focando no desenvolvimento do ecossistema como um todo;

- Modelo de governança autônomo e interdependente, buscando constantemente o bem estar do ecossistema, incentivando trocas de experiências e boas práticas;
- Lideranças mobilizadoras engajadas com o ecossistema inovador da região, incentivando a participação e conexão entre os atores do ecossistema tendo em mente a possibilidade de gerar escala global para as soluções construídas em parceria;
- Comprometimento entre todos os atores, buscando constantemente possibilidades de resolver problemas das organizações com agilidade, utilizando a inovação aberta em seus processos inovativos;
- Fluxo constante de comunicação entre os diversos atores do ecossistema para compartilhamento de informações e oportunidades relevantes ao crescimento e fortalecimento das empresas e startups, suportadas pelos demais parceiros.

Benefícios em fazer parte do Startup Lab³

O programa Startup Lab visa a potencializar as conexões entre os diferentes tipos de atores, empresas-chave e startups e ambientes de inovação locais trabalhando juntos para garantir um ecossistema saudável dentro de todas as regiões do estado.

Para as empresas, destacamos os seguintes benefícios:

- Inovação externa e disruptiva pelo desenvolvimento de soluções diretamente com startups;
- Fornecedores mais inovadores;

³ Estes pontos foram inspirados no Collaboration between Start-ups and Corporates A Practical Guide for Mutual Understanding, um White Paper elaborado pelo World Economic Forum. Para mais informações, o documento completo está no link: http://www3.weforum.org/docs/WEF_White_Paper_Collaboration_between_Start-ups_and_Corporates.pdf

- Foco no cliente;
- Cultura empreendedora e mais ágil;
- Estar por dentro dos desenvolvimentos do mercado e participar de eventos que estimulam à inovação;
- Novos fluxos de receita, linhas de negócios, e parcerias para benchmarkings com empresas-chave da região.

Para as startups, destacamos:

- Mais receitas e independência de capital externo;
- História de sucesso para vendas futuras;
- Base de clientes escalável;
- Internacionalização sem risco;
- Canal de varejo atraente;
- Acesso a ativos proprietários;
- Conhecimento de mercado e mentoria.

E para os ambientes de inovação:

- Maior conhecimento do ecossistema regional;
- Maior incisividade nos eventos de inovação;
- Maior acesso às capacitações e formações nas áreas de inovação e gestão ágil;
- Maior possibilidade de cooperação e fomento aos campos de inovação disruptivo.

APRESENTAÇÃO DOS 5 A'S

O processo proposto consiste em 5 momentos que, juntos, favorecem o surgimento de um círculo virtuoso de inovação aberta. O primeiro momento é o de Ativação, onde os protagonistas do ecossistema são mobilizados. O segundo momento é de Adesão, onde as empresas se comprometem com o projeto e designam times internos para serem responsáveis pelo processo. O terceiro momento é de Aproximação, onde startups são chamadas conforme as prioridades definidas pelas organizações.

O momento de Ação é o quarto "A"; neste momento, as empresas iniciam as provas de conceito, experimentando e validando as soluções que foram escolhidas dentro do seu contexto. O quinto momento é de Avaliação. Nele, os dados coletados durante os momentos anteriores serão transformados em um relatório que ajudará os líderes das empresas decidirem sobre a contratação da startup. A figura a seguir resume todo o processo e apresenta os passos de forma sequencial:



1. ATIVAÇÃO

No estágio de Ativação, os atores locais deverão dar o *kickoff* ao processo participando de um evento de abertura que reunirá grandes *players* e agentes locais de inovação. Nesta fase, atores locais terão a oportunidade de aprofundar o conhecimento acerca da iniciativa e fortalecer a sua rede de contatos e parcerias.

Serão convidadas a participar empresas de cada região que tenham liderança e engajamento para alinhar a sua estratégia com os conceitos da inovação aberta. Tão importante quanto a participação das grandes empresas, é a participação das entidades de classe locais, desempenhando o papel de articulação e fomento.

No evento local de abertura, serão indicadas as comissões técnicas (CT) formadas por empresários, academia e entidades de classe ligadas à inovação e aos meios de produção. As CTs têm o objetivo de liderar, gerenciar e articular o processo junto às partes interessadas.

A seguir, a sugestão do Núcleo Startup Lab sobre como executar este passo:

- i. Estabeleça um grupo dentro da sua instituição que tenha afinidade com o programa;
- ii. Participe do evento local de abertura;
- iii. Manifeste o interesse de participar do Startup Lab;
- iv. Defina quem irá liderar o processo dentro da empresa;
- v. Identifique as empresas locais e indique aquelas que têm potencial de participar do programa.

Recomenda-se que a CT mapeie e identifique empresas na sua localidade que possuem engajamento com a missão do programa. A formação da CT local se dará por sugestão de cada região e

poderá ser construída com o apoio dos Gestores de Inovação e Tecnologia (GIT/INOVA RS) do programa INOVA RS. A partir do lançamento da iniciativa, atores locais irão manifestar seu interesse em participar do processo de inovação aberta. Isto poderá ser feito a partir de contato com a equipe do Programa Startup Lab⁴, que irá direcionar a empresa à comissão técnica local.

2. ADESÃO

A fase de Adesão tem como foco o comprometimento das empresas participantes do processo. A partir deste momento, estas empresas serão identificadas como “Empresa-Âncora”. Por sua vez, a Empresa-Âncora, define, no mínimo, 2 pessoas-chave dentro da organização que serão os representantes do Startup Lab internamente. Sugere-se que sejam escolhidas pessoas com perfil empreendedor, engajadas e interessadas em inovação, sendo uma pessoa oriunda do nível estratégico e outra(s) do nível tático.

Durante a fase de Adesão, será realizado o workshop sobre a metodologia do Startup Lab. Neste momento, os participantes serão capacitados e terão acesso a grupos das redes sociais, de gestão de documentos e de outras iniciativas pertinentes para a região.

Após o workshop e o setup dos participantes, formalize o comprometimento assumido através de um instrumento de cooperação e elabore um Plano de Ação conjunto, definindo metas e cronograma para que os objetivos da região sejam atingidos.

A seguir, os passos para executar com sucesso o momento de adesão:

⁴ startup-lab@sict.rs.gov.br

- i. Estabeleça um time interno à sua organização para executar o projeto;
- ii. Inscreva-se no workshop de treinamento com a equipe designada;
- iii. Faça o setup do participante da empresa no Startup Lab;
- iv. Elabore um plano de ação para a primeira fase do projeto;
- v. Entenda e discuta com a liderança da empresa um instrumento de cooperação;
- vi. Formalize o instrumento de cooperação entre as empresas participantes.

3. APROXIMAÇÃO

O ponto central neste passo é a aproximação entre empresas locais e startups. Para que a aproximação ocorra, serão estabelecidas prioridades conforme as necessidades coletivas definidas pelas empresas-âncora. Com base em um diagnóstico, as empresas são encorajadas a identificar e definir os desafios. O conjunto de prioridades das empresas-âncora é chamado de “Temas”.

Os Temas são, geralmente, oriundos de 1) processos indiretos comuns a todas as empresas-âncora, a exemplo de Recursos Humanos, Vendas, Logística, entre outros; 2) processos finalísticos comuns a todas as empresas-âncora, como Fabricação, Varejo, Agro, entre outros; ou 3) tecnologias transversais de interesse de todas as empresas-âncora, como Inteligência Artificial, Materiais Avançados, Biotecnologia, entre outras. Sugere-se identificar até 4 Temas alinhados com a visão de futuro da sua

região⁵ de interesse comum, que serão aprofundados em problemas prioritários que as empresas têm a intenção de solucionar. Estes problemas serão consolidados no formato de Desafios que serão divulgados publicamente, permitindo que startups do Rio Grande do Sul inscrevam soluções para cada um deles. O conjunto de startups inscritas devem ser analisadas e selecionadas aquelas que tem maior aderência ao desafio. Estas startups selecionadas participarão da rodada de negócio, também conhecido como *pitchday*.

Para que as rodadas de negócios aconteçam, estes são os passos da Aproximação:

- i. Faça um diagnóstico de necessidades da sua empresa para entender necessidades gerenciais e operacionais;
- ii. Estabeleça, em conjunto com as empresas-âncora, os temas;
- iii. Detalhe os temas a nível de problemas;
- iv. Consolide os problemas em forma de desafio;
- v. Busque por startups com ofertas aderentes aos temas;
- vi. Divulgue os desafios por convite e/ou por chamamento público de startups;
- vii. Analise e selecione as startups com maior aderência aos desafios.
- viii. Execute as rodadas de negócios (*pitchday*);
- ix. As startups se apresentam destacando sua capacidade de operação e resolução do desafio proposto;

⁵ Você pode consultar a visão de futuro da sua região no site do projeto INOVA RS: <https://www.inova.rs.gov.br/programa-inovars>

- x. As empresas-âncora recebem contatos e oferecem feedback para as startups participantes durante e após as Rodadas de Negócios.

4. AÇÃO

O momento de Ação consiste em executar as primeiras Provas de Conceito (*Proof of Concept* – POC). Individualmente, as empresas-âncora de cada região definem quais serão as startups selecionadas para realizar uma experimentação da solução. As POCs têm o objetivo de realizar uma implementação resumida, em forma de protótipo, de uma solução. O intuito é verificar se a teoria, de fato, se reflete na prática. Funciona como um teste rápido para verificar se a solução apresentada pela startup irá solucionar a demanda das empresas-âncora.

A seguir, sugerimos os seguintes passos:

- i. Realize uma reunião de alinhamento: empresa-âncora define internamente as soluções com maior aderência às suas demandas;
- ii. Comunique a decisão às startups;
- iii. Defina o plano de trabalho em conjunto com startups e empresas para o desenvolvimento da solução⁶;
- iv. Execute o plano de trabalho;
- v. Divulgue o relatório dos resultados;
- vi. Compartilhe as conquistas.

⁶ É possível utilizar instrumentos públicos de apoio à inovação. A SICT possui o programa Techfuturo, que oferece recursos através de editais de subvenção. Outros órgãos públicos, entidades de classe ou organizações sociais de apoio ao empreendedorismo podem oferecer ótimas oportunidades.

É importante que ao início de cada POC sejam estabelecidos os objetivos, o escopo, os executores e os principais indicadores do processo. Deste modo, será possível monitorar e tomar decisões com base em dados sólidos que alimentarão os próximos passos.

5. AVALIAÇÃO

A avaliação é o momento em que serão visualizados de maneira sistêmica os dados coletados durante todo o processo. Com base no aprendizado e na análise desses dados, será possível definir se há, ou não, condições de continuar para uma contratação, bem como identificar oportunidades de melhorias na execução. A seguir, os passos recomendados para executar com sucesso a Avaliação:

- i. Recolha todos os dados disponíveis da POC;
- ii. Faça uma síntese da informação;
- iii. Realize uma reunião interna de avaliação;
- iv. Faça o alinhamento sobre os resultados entre empresas-âncora que tenham realizado POC com a mesma startup;
- v. Divulgue o relatório da decisão;
- vi. Comunique, dando feedback à startup;
- vii. Contratação *Fast Track*⁷.

⁷ É um processo de contratação mais rápido, resumido e com menos burocracia do que o aplicado para fornecedores tradicionais.

AGRADECIMENTO

O Programa Startup Lab foi idealizado a partir da aproximação entre o Estado e diferentes atores do ecossistema de inovação gaúcho. Agradecemos por todas as colaborações, sugestões e conhecimento compartilhado. Nossos sinceros agradecimentos a Thomas Job Antunes, Thaise Graziadio, Natália Canever, Daniel Ely, à equipe da Secretaria de Inovação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul Tiago Moreira de Abreu, Juliana Ramos Hudson, Diego Souza Silva, Matheus Mendes, Raiza Roznieski, Teylor Samuel Pitana, Andielli Silveira, Everaldo Luis Daronco, Ana Paula Matei, Márcio Pires, Luciane Lewis Xerxenevsky, José Fernando Mattos e Luís da Cunha Lamb, aos atores do ecossistema que nos receberam em diferentes momentos Associação Brasileira de Mentores de Negócios (ABMEN), Associação Gaúcha de Startups (AGS), Banco de Desenvolvimento do Estado do Rio Grande do Sul (BADESUL), Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE), Blacksheep Project, Comunidade RS, CRP Companhia de Participações, Fábrica do Futuro, Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul (FIERGS), Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul (FAPERGS), Grow+ Aceleradora, Inseed Investimentos, Instituto Hélice, Rede Gaúcha de Ambientes de Inovação (Reginp), Secretaria de Planejamento, Orçamento e Gestão, Secretaria do Desenvolvimento Econômico e Turismo (SEDETUR), Semente Negócios, Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE), uBegin, Ventiur Aceleradora e Wow Aceleradora de Startups.

MAIS INFORMAÇÕES

Núcleo Startup Lab

(51) 3288-1055

startup-lab@sict.rs.gov.br

www.inova.rs.gov.br